

Recem recebido, e manifesto o meu
grato pela recobrança em que está.

29 de Abril Em 9 de Maio de 1873.

Porto Alegre em 10 de Setembro de 1873

Ilmo e Exmo. Sr. Conselheiro
Joaquim Pedro Corrêa de Oliveira



Não posso esquecer de carta do Sr. do Excmo. Sr.
Com. G. L. de S. Honorário, sobre em poucas palavras,
por ser esse o melhor modo de provar a minha gratidão
pelo testemunho de confiança que de novo me fez o
Gov. e especialmente de V. Exa.

Dei pois simplesmente que retiro a sua pessoa,
e atou prompto a redobrar de esforços para corresponder
às vistas do Gov. e concorre para que continue
a prestar ao nosso país os relevantes serviços que já
tem prestado.

Confirmando desta carta a declaração que se tem
feito ao Excmo. Visconde de Rio Branco, e para satisfazer
o desejo de V. Exa. de ver-me abandonando este assento,
voto-me apenas agradecer-lhe a fina amizade e
cortezia que me tem sido merecido.

A situação continua a melhorar. Agni-
juncto me mostra V. Exa. uma carta que escreve me
o Sr. Comendador Gomes de Freitas, de quem me
que aporia a minha administração. É uma aderência
que tem importância no Sr. distrito.

Em relação à política nada há de importante. O
liberalismo e a chegada dos deputados gerais para
trabalhar como bem de proceder para o país. Por
conquanto tem a ocupação de algumas polícias,
e de encunção das leis de segurança, principalmente as

parte relativa a outras questões. O Pro Grandune
tem respondido e praeado que não se trata de mudança
de campo ou leis.

Como V. Exa. acaba as sequencias da tubula
citada e respectiva em a seguinte com que se

De V. Exa

Quero appresentar-lhe
seu Peto Comatido de V. Exa



Cópia



Mm. Exm. Sr. Dr. João Pedro Carrasco de Moraes
Lendo agora o Constitucional de 30 de mez fin
do recebi-me a facilidade com que se tra
para a discussao e emendacao do Senado
Coronel Horacio da Cruz Figueira, quando o Sr.
Dr. Bitencourt sabe perfeitamente contra quem
poderia em manter algum descontentamento.
Confidencialmente apresento a V. Ex. a ul
ma carta que troquei com o mesmo Sr., e
por ella spero V. Ex. que elle não tem permissao
para escrever ou consentir que se escrevesse
e ser o mesmo pela maneira que se escrevesse.
O redactor do Constitucional me e comple
tamente desconfiado. - aproveitand
a oportunidade asseguro a V. Ex. que com
o Sen. Sr. Figueira estamos de perfeito accordo
com o Sr. Cor. Barão da Graça em tudo que
tem feito para a uniao do partido conserva
dor, desejando que se prolongue por muito
tempo a illustrada administracao de V. Ex.
com a mais subido consideracao e res
peito - De V. Ex. - Mm. Ex. attento e creio
agradecido - o Honr. José Gama de Freitas.
P. S. Fm. lra. 20 de Agosto de 1873.

Amfim

O Secretario do governo

Arthur Teixeira de Alencar



*Retornos das
fornas de Porto Alegre*

Porto Alegre, 6 de Setembro de 1873.

ENTRADA DE FERRO

S. Ex. o Sr. presidente da provincia recebeu hontem dois telegrammas, sendo o primeiro, datado de 1.º do corrente, do Exm. Sr. presidente do conselho, que communica a S. Ex. haver no mesmo dia passado em ultima discussão no senado o projecto de estradas de ferro desta provincia, sem alteração alguma.

O segundo telegramma é do Exm. Sr. ministro da agricultura, datado de 3 do corrente, e communica que naquella data fora sancionada a respectiva lei.

Ao transmittirmos á provincia tão grata noticia, não podemos deixar de agradecer ao gabinete 7 de Março o relevantissimo serviço que prestou ao Rio Grande do Sul, esforçando-se pela passagem da lei.

A provincia gravará em letras de ouro nas taboas de seus annaes os nomes dos membros desse gabinete e dos da mesa da assembleia que a dotarão com tão importante melhoramento.

Houa lhes seja feita.

O «Echo do Sul». — Esse orgão conservador do sul da provincia declarou-se francamente em apoio á illustrada administração da provincia.

Transcreveremos n'outro numero o seu primeiro artigo sobre o assumpto, limitando-nos hoje, por falta de espaço, a extrahir do 2.º artigo os seguintes e judiciosos trechos:

« Não obstante ter annuciado uma contestação ao nosso primeiro artigo, o «Jornal do Commercio» de Pelotas, reflectindo sem duvida melhor, guardou completo silencio, parando assim abster-se de tomar parte em uma opposição desabrida e injusta contra o honesto administrador da provincia.

« E' dignos que isto aconteça, e que essa imprensa que se diz conservadora não se preste á manejos menos dignos, e ao que parece fillos de interesses inconfessaveis.

« Assim, pois, a opposição á recta e justa administração de S. Ex. o Sr. Dr. Carvalho de Moraes, é representada unicamente por um jornal de Porto Alegre, além da «Reforma», orgão liberal, que por espirito de partido uma ou outra vez censura S. Ex. A opposição feita pelo «Constitucional», responde toda a imprensa da provincia, e mais activamente o «Rio-Grandense» no primeiro districto e agora o «Echo do Sul» no segundo.

« Todas as accusações feitas á presidencia têm sido desfeitas; todas as censuras têm calado por improcedentes.

« Ante a verdade incontestavel dos factos, a opposição por mais illustrada que seja, cala e fica completamente pulverisada.

« E' o que actualmente succede.

« Partirá ella do partido conservador?

« Não de certo, porque por mais importante, por mais proeminente que seja qualquer das individualidades conservadoras, ella por si só, sem o apoio e concurso da maioria dos correligionarios, não representa o partido, em cujo nome não póde fallar.

« Acreasce a circumstancia de que na provincia o partido se acha dividido em dois grupos: «lobos» e «cordeiros», e que a opposição, partida embora do seio desta ultimo, não o representa comtudo, porque a quasi totalidade dos chefes «cordeiros» apoia o illustre delegado do patriótico gabinete de 7 de Março.

« O partido conservador da provincia, não póde apoiar a opinião de um ou outro de seus membros, quanto ella é manifestamente contraria aos interesses do mesmo partido.

« Os opposicionistas dizem que S. Ex. o Sr. presidente da provincia fêre o partido conservador, — e elle são os proprios que fazem a seisão no seio do proprio grupo «cordeiros». Onde está a coherencia politica em semelhante procedimento?

« E' porventura, por essa forma que se pretende harmonisar «lobos» e «cordeiros», quando estes ultimos já se achão divididos?

« Nós que assim fallamos, poito que não sejamos orgão estipendiado do partido, temos o direito de interrogar a opposição que se intitula conservadora e representante de um grupo ao qual pertencemos.

« Tem sempre defendido o partido conservador, cuja bandeira não queremos por terra, e ultimamente quando a seisão lavrou em seu seio, ao lado do grupo «cordeiros» sustentamos nosso posto. Como, pois, podemos hoje consentir, que do seio d'esse mesmo grupo se levante uma voz para accusar em nome de todos, em nosso nome tambem?

« A opposição sustentada por uma das imprensas da capital, não representa mais do que uma opinião individual, e não a de um partido ou de um grupo. Assim, pois, o «Echo do Sul», representante de uma idéa, de um principio politico, exarca um dever interrogando essa opposição, que quer acobertar-se sob o manto de um partido, para melhor realisar seus fins.»

O Diario do Rio Grande.

Esse orgão conservador, que nos sonhosdo «Constitucional» assumira posição opposicionista, publicou n'um dos seus ultimos numeros a seguinte carta que lhe dirigirão de Pelotas:

« O correspondente do «Commercial» na corte não anda «tão bem» infrochado na alta politica como se pretenda fazer crer.

« A noticia por elle dada da substituição do Exm. Sr. Dr. Carvalho de Moraes logo que se encerram as camaras, não passa de jogo com fins particulares: sinto, pois, que V. se deixas e tambem enganar e fizesse mais publica uma noticia sem o menor fundamento.

« Tenho cartas do Rio, do... que, como o amigo sabe, faz parte da roda dos ministros, que me dizem se conservara na provincia o Sr. Dr. Carvalho de Moraes: — que o governo está summamente satisfeito com a sua administração, etc., etc.

« As cartas recebidas tambem me dizem que o gabinete Rio Branco cada vez se faz mais forte e perduravel; e que algo se ha adiantado para proximo congragamento dos dissidentes com os antigos companheiros conservadores.»

*St. Reforma
6 de Setembro*

Estradas de ferro — O Rio-Grandense publicou hontem á tarde o seguinte boletim:

« S. Ex. o Sr. presidente da provincia recebeu hontem dois telegrammas, sendo o primeiro, datado de 1.º do corrente, do Exm. Sr. presidente do conselho, que communica a S. Ex. haver no mesmo dia passado em ultima discussão no senado o projecto de estradas de ferro d'esta provincia, sem alteração alguma.

« O segundo telegramma é do Exm. Sr. ministro da agricultura, datado de 3 do corrente, e communica que n'aquella data fora sancionada a respectiva lei.»

Felicitamos a provincia pela passagem do projecto, que vai dar grande impulso ás suas riquezas e de seu progresso.

A victoria de 18 de Agosto do anno corrente não podia ter mais soberba consagração.

Reconhecendo os esforços que prestou o governo, adoptando a idéa da deputação liberal, damos tambem os parabens aos nossos dignos representantes pelo grande serviço que fizeram á sua terra.

Reunião: — A praça do commercio, segundo um annuncio que damos n'outro lugar, ao ter noticia de haver sido sancionado o projecto das estradas de ferro da provincia, convida os negociantes desta praça para se reunirem hoje ao meio dia, a fim de resolver-se sobre a manifestação que deve dar o corpo de commercio ao ministerio de 7 de Março, por tão plausivel motivo.

A praça do commercio faz bem em reunir os negociantes, e nós convidamos os nossos amigos do commercio para acudirem ao convite.

Nós não negamos os esforços do ministerio na passagem do projecto; mas a redacção do annuncio nos faz crer que se quer arredar da deputação rio-grandense, do onde partiu a idéa, confessada pelo proprio presidente do conselho, os justos louvores a que tem jus.

E' justo o entusiasmo da provincia inteira ao ver-se dotada de tão importante melhoramento; mas não é digno, nem nobre, que se queira escurecer aquillo que está mais que evidentemente provado.

Na manifestação que o commercio quer fazer não póde ficar de fóra a deputação da provincia; e isto não é uma questão politica para que a praça desconheça serviços que estão comprovados.

Justiça á todos; e nada de amesquinhar as grandes idéas.